



↙  
A parede revestida com textura que simula cimento unificou a área de estar



↘  
Cinza e branco dominam uma ambientação apenas pontuada por detalhes de cor

# Sensação de continuidade

Integrar a varanda à sala de estar – de forma suave e sem grandes rupturas – foi o principal objetivo deste projeto

**Marcelo Lima** | REPORTAGEM

O projeto de interiores deste apartamento, de 220 m<sup>2</sup>, localizado na Vila Nova Conceição, em São Paulo, partiu do desejo expresso de seus proprietários – um jovem casal com uma pequena filha – de integrar a área da varanda à da sala e, sendo assim, criar uma situação ideal de continuidade, suave e sem grandes contrastes, entre os dois ambientes.

“O piso de madeira de demolição padrão peroba, que reveste a totalidade do apartamento, com exceção da cozinha, se prestou bem à tarefa. Assim como a pintura das paredes em toda a área social, que reproduz a textura de cimento queimado”, conta o autor do projeto, o arquiteto Maurício Karam,

que elegeu o cinza como base da sua composição cromática.

Não por acaso, é a cor, em versão laca brilhante, que aparece na porta de entrada do apartamento, formando um grande pórtico, unificado com a porta do lavabo. Em graduações rebaixadas, a tonalidade surge também nos estofados, no conjunto de mesas de centro e em muitos dos acessórios. “O tom se adapta bem à atmosfera de lounge para receber os amigos que os proprietários tanto almejavam”, diz.

Sintonizado com o clima pretendido, o desenho do living investe em uma distribuição mais solta, na qual móveis amplos convidam à descontração. Caso, por exemplo, do despojado sofá de veludo, repleto de almofadas, ou das duas poltronas posicionadas frente a uma enorme tela em tonalidades de vermelho.

A sala de jantar, outro ponto bastante fre-

FOTOS: SÉRGIO ISRAEL/DIVULGAÇÃO



Os móveis foram desenhados para compor uma sala única, pensada tanto para receber os convidados quanto para assistir TV. Ao lado, detalhe da transição entre a varanda e a sala de jantar



A porta de entrada e a do lavabo compõem um pórtico cinza. A área gourmet toda preta e, à dir., a cozinha, único ambiente que não tem piso de madeira



quentado da casa, traz mesa de laca azul brilhante para até nove pessoas e serve de apoio para a área gourmet, onde o proprietário exerce seus dotes culinários para deleite de seus convidados.

Em todos os ambientes, a iluminação, marcadamente rebaixada, segue a máxima, tão cara a Karam, de que quanto menos lâmpadas, melhor. Além de lâmpadas alógenas, com foco em pontos de destaque, como vasos e esculturas, sancas no forro de gesso oferecem iluminação geral. Mas apenas quando necessário.

“Tudo o que não queríamos era produzir uma aparência de ‘puxadinho’, tão comum em apartamentos onde a varanda foi integrada à sala de estar. Me arrisco a dizer, porém, que por aqui isso não acontece. O resultado visual é bastante sofisticado e a sensação de continuidade bastante presente. Ao menos é o que dizem os proprietários”, afirma o arquiteto.

Na suíte do casal, cabeceira de madeira pau-ferro

